



PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: FORMANDO CIDADÃOS SUSTENTÁVEIS

SEGATTO, Rafaela Machado¹; ZAMBERLAN, João Fernando²; OLIVEIRA, Vânia Maria Abreu de; LAUXEN, Ricardo; BERCSH, Patrícia; BORTOLOTTTO, Rafael Pivotto; PASINI, Maurício Batistella; DIAZ, Jorge Stumpfs; BERTICELLI, Ritieli; SALAZAR, Rodrigo Fernando dos Santos.

Resumo: A depleção do meio ambiente tem contribuído em muito para a redução da qualidade de vida da sociedade, por meio de sua contaminação e poluição com elementos tóxicos como metais pesados, princípios ativos de remédios e defensivos agrícolas contaminando água e solo, causando danos à saúde e ao ambiente natural. O objetivo do referido projeto é o de promover e implementar programas de conscientização para crianças, jovens e adultos relacionados aos processos e fenômenos naturais do meio ambiente, evidenciando a importância dos mesmos para a manutenção da vida no planeta e a necessidade de manter a integridade dos mesmos. O projeto foi desenvolvido em escolas do município de Cruz Alta – RS onde se realizaram primeiramente palestras por cerca de 80 minutos e posteriormente oficinas práticas e experimentotecas pelo mesmo período de tempo. Estipula-se que até o momento foram atingidos cerca de 450 alunos de 3 escolas: Neeja Érico Veríssimo, Marcos Freire (Seival) e Gabriel Annes da Silva com o intuito de se alcançar 1400 alunos. Foram realizadas atividades sobre reuso de óleo de cozinha, jardins e hortas verticais, uso e manejo de água, resíduos e oficina de cosméticos, energias renováveis e educação para a sustentabilidade. Atualmente está sendo elaborado e escrito livro sobre as experiências de extensão e livro infantil sobre ciclo hidrológico. As primeiras atividades foram as de reuso de óleo de cozinha onde os próprios alunos aprenderam duas receitas de sabão caseiro e ali, no mesmo momento puderam fazê-lo. Posteriormente foram trabalhadas oficinas de energias renováveis, onde os alunos tiveram a oportunidade de observar como se constrói uma placa solar e como a energia é gerada, fazendo os testes com voltímetro. A experimentoteca dos jardins e hortas verticais, onde se utilizaram paletts para construção de um jardim vertical com plantas ornamentais e pets para horta de temperos. Todos os materiais e produtos confeccionados nas oficinas e experimentotecas ficaram para as escolas a fim de serem utilizadas pelos professores em suas aulas. Este ano ainda foi realizado o projeto e oficina de uso de água e mosaico de infiltração na escola Gabriel Annes da Silva que concorreu em nível estadual e foi para final em Brasília e lá foi uma das 12 escolas selecionadas para receberem verba, a fim de implementarem na escola os jardins, o mosaico e a cisterna para reaproveitamento da água da chuva. Conclui-se com isso que estas ações têm contribuído na formação e conscientização de crianças, jovens e adultos, alunos de escolas públicas, com relação à importância de se conservar o meio ambiente e que é possível mudar uma realidade a partir de simples ações e atitudes.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Conscientização. Recursos Naturais. Oficinas práticas.

¹ Aluna do curso de Agronomia, Universidade de Cruz Alta, Grupo de Pesquisa Produção Agrícola Sustentável e Inatecsocial. E-mail: rafaelamsegatto@hotmail.com

² Professores, Universidade de Cruz Alta, Grupo de Pesquisa Produção Agrícola Sustentável e Inatecsocial. E-mail: jfzamberlan@unicruz.edu.br